



Janela do SVM Dashboard

System Manager Classic

NetApp
September 05, 2025

This PDF was generated from https://docs.netapp.com/pt-br/ontap-system-manager-classic/online-help-96-97/task_monitoring_svm_using_dashboard.html on September 05, 2025. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

Janela do Dashboard do SVM no System Manager - ONTAP 9.7 e versões anteriores	1
Detalhes SVM	1
Monitore SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores	2
Edite as configurações do SVM com o System Manager - ONTAP 9.7 e anteriores	2
Exclua SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores	3
Inicie o SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores	4
Pare os SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores	5
Gerencie SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores	5
Trace acesso a arquivos para diagnosticar erros de acesso em SVMs com o System Manager	6
Sobre SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores	7
Sobre a configuração do switch de serviço de nome do ONTAP no Gerenciador de sistema - ONTAP 9.7 e anterior	8
Tipos de banco de dados	8
Tipos de origem	9
Janela de armazenamento de máquinas virtuais no Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anterior	10
Botões de comando	10
Lista SVM	11
Área de detalhes	12
Área de máquinas virtuais de armazenamento de pares	13
Janela Trace File Access no System Manager	13
Botões de comando	14
Campos de entrada	14

Janela do Dashboard do SVM no System Manager - ONTAP 9.7 e versões anteriores

A janela do dashboard do ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e versões anteriores) fornece informações gerais cumulativas sobre sua máquina virtual de storage (SVM) e sua performance. Você pode usar a janela Dashboard para exibir informações importantes relacionadas ao SVM, como os protocolos configurados, os volumes que estão próximos da capacidade e a performance.

Detalhes SVM

Essa janela exibe detalhes sobre o SVM por meio de vários painéis, como o painel Status do protocolo, o painel volumes próximos à capacidade, o painel aplicativos e o painel de performance.

- **Status do protocolo**

Fornece uma visão geral dos protocolos configurados para o SVM. Pode clicar no nome do protocolo para ver a configuração.

Se um protocolo não estiver configurado ou se uma licença de protocolo não estiver disponível para o SVM, você poderá clicar no nome do protocolo para configurar o protocolo ou adicionar a licença de protocolo.

- **Volumes próximos da capacidade**

Exibe informações sobre os volumes que estão se aproximando da utilização da capacidade de 80% ou mais e que exigem atenção imediata ou ação corretiva.

- **Aplicações**

Exibe informações sobre as cinco principais aplicações do SVM. Você pode visualizar os cinco principais aplicativos com base em IOPS (de baixo a alto ou de alto a baixo) ou capacidade (de baixo a alto ou de alto a baixo). Você deve clicar no gráfico de barras específico para exibir mais informações sobre o aplicativo. Para a capacidade, o espaço total, o espaço usado e o espaço disponível são exibidos e, para IOPS, os detalhes do IOPS são exibidos. Para aplicações L2/L3, as métricas de latência também são exibidas.



O tamanho usado exibido na janela aplicativos não é igual ao tamanho usado na CLI.

Você pode clicar em **Exibir detalhes** para abrir a janela aplicativos do aplicativo específico. Você pode clicar em **Exibir todos os aplicativos** para exibir todos os aplicativos do SVM.

O intervalo de atualização para o painel aplicativos é de um minuto.

- **SVM Performance**

Exibe as métricas de performance dos protocolos no SVM, incluindo latência e IOPS.

Se as informações sobre o desempenho do SVM não puderem ser recuperadas do ONTAP, você não poderá exibir o respectivo gráfico. Nesses casos, o System Manager exibe a mensagem de erro específica.

O intervalo de atualização do painel SVM Performance é de 15 segundos.

Monitore SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores

O dashboard do ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e versões anteriores) permite monitorar a integridade e a performance de uma máquina virtual de storage (SVM).

Passos

1. Clique em **Storage > SVMs**.
2. Selecione o nome do SVM que você deseja monitorar.
3. Veja os detalhes nos painéis do painel de instrumentos.

Edite as configurações do SVM com o System Manager - ONTAP 9.7 e anteriores

Você pode usar o ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e anterior) para editar as propriedades das máquinas virtuais de armazenamento (SVMs), como o switch de serviço de nomes, o switch de mapeamento de nomes e a lista de agregados.

Sobre esta tarefa

- Você pode editar os valores das seguintes propriedades SVM:
 - Switch do serviço de nomes
 - Protocolos que estão habilitados para servir dados



O protocolo CIFS configurado no SVM continua fornecendo dados mesmo quando você desativa o protocolo nesse SVM.

- A lista de agregados que estão disponíveis para criar volumes



Para volumes FlexVol, você pode atribuir agregados somente se tiver delegado administração a um administrador SVM.

- O System Manager não exibe os valores da central de serviço de nomes e da central de mapeamento de nomes para uma SVM criada por meio da interface de linha de comando ou para os serviços SVM que não estão configurados e não estão definidos para os valores padrão pelo ONTAP.

Você pode usar a interface de linha de comando para exibir os serviços porque a guia Serviços está desativada.

O System Manager exibe o switch do serviço de nomes e o switch de mapeamento de nomes de uma SVM somente quando ela é criada usando o System Manager ou quando os serviços da SVM são definidos para os valores padrão por ONTAP.

Passos

1. Clique em **Storage > SVMs**.
2. Selecione o SVM e clique em **Editar**.
3. Na guia **Detalhes**, modifique os protocolos de dados necessários.
4. Na guia **Alocação de recursos**, escolha um dos seguintes métodos para delegar a criação de volume:

Se você quiser provisionar a criação de volume...	Então...
Para todos os agregados	Selecione a opção não delegar a criação de volume .
Para agregados específicos	<ol style="list-style-type: none"> a. Selecione a opção Delegate volume creation (delegar criação de volume*). b. Selecione os agregados necessários para delegar a criação de volume.

5. Na guia **Service**, especifique as fontes do switch de serviço de nome para os tipos de banco de dados necessários e a ordem em que eles devem ser consultados para recuperar informações do serviço de nomes.

Os valores padrão para cada um dos tipos de banco de dados são os seguintes:

- hosts: arquivos, dns
- namemap: arquivos
- grupo: arquivos
- netgroup: arquivos
- passwd: arquivos

6. Clique em **Salvar e fechar**.

Informações relacionadas

[Como funciona a configuração do switch do serviço de nomes ONTAP](#)

Exclua SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores

Você pode usar o ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e anterior) para excluir máquinas virtuais de storage (SVMs) que não são mais necessárias na configuração do sistema de storage.

Antes de começar

Você deve ter concluído as seguintes tarefas:

1. Desativado as cópias Snapshot, os espelhos de proteção de dados (DP) e os espelhos de compartilhamento de carga (LS) de todos os volumes



Você deve usar a interface de linha de comando (CLI) para desativar os espelhos LS.

2. Excluiu todos os grupos que pertencem ao SVM manualmente se você estiver excluindo SVMs
3. Todos os portsets foram excluídos
4. Excluiu todos os volumes do SVM, incluindo o volume raiz
5. Não mapearam os LUNs, os colocaram offline e os excluíram
6. Excluído o servidor CIFS se você estiver excluindo SVMs
7. Excluiu todas as contas de usuário e funções personalizadas associadas ao SVM
8. Excluiu todos os subsistemas NVMe associados ao SVM com a CLI.
9. Parou o SVM

Sobre esta tarefa

Quando você exclui SVMs, os seguintes objetos associados ao SVM também são excluídos:

- LIFs, grupos de failover de LIF e grupos de roteamento de LIF
- Políticas de exportação
- Políticas de eficiência

Se você excluir SVMs configuradas para usar Kerberos ou modificar SVMs para usar um SPN (Service Principal Name) diferente, o principal de serviço original da SVM não será excluído ou desativado automaticamente do realm Kerberos. Você deve excluir ou desativar manualmente o principal. Você deve ter o nome de usuário e a senha do administrador do realm Kerberos para excluir ou desativar o principal.

Para mover dados de um SVM para outro SVM antes de excluir o primeiro SVM, você pode usar a tecnologia SnapMirror para fazê-lo.

Passos

1. Clique em **Storage > SVMs**.
2. Selecione o SVM que você deseja excluir e clique em **Excluir**.
3. Marque a caixa de seleção de confirmação e clique em **Excluir**.

Inicie o SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores

Você pode usar o ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e anterior) para fornecer acesso a dados de uma máquina virtual de storage (SVM) iniciando o SVM.

Passos

1. Clique em **Storage > SVMs**.
2. Selecione o SVM que você deseja iniciar e clique em **Iniciar**.

Resultados

O SVM começa a fornecer dados aos clientes.

Pare os SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores

Você pode usar o ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e anterior) para parar uma máquina virtual de storage (SVM) se quiser solucionar qualquer problema com o SVM, excluir o SVM ou parar o acesso a dados do SVM.

Antes de começar

Todos os clientes conectados ao SVM precisam ser desconectados.



Se algum cliente estiver conectado ao SVM quando você parar, pode ocorrer perda de dados.

Sobre esta tarefa

- Não é possível parar SVMs durante o failover de armazenamento (SFO).
- Quando você interrompe o SVM, um administrador do SVM não pode fazer login no SVM.

Passos

1. Clique em **Storage > SVMs**.
2. Selecione o SVM que você deseja parar e clique em **Parar**.

Resultados

O SVM deixa de fornecer dados aos clientes.

Gerencie SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores

No ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e versões anteriores), um administrador de máquina virtual de storage (SVM) pode administrar SVMs e seus recursos, como volumes, protocolos e serviços, dependendo dos recursos atribuídos pelo administrador do cluster. Um administrador da SVM não pode criar, modificar ou excluir SVMs.



Os administradores do SVM não podem fazer login no System Manager.

Os administradores do SVM podem ter todos ou alguns dos seguintes recursos de administração:

- Configuração do protocolo de acesso a dados

Os administradores do SVM podem configurar protocolos de acesso a dados, como protocolo NFS, CIFS, iSCSI e Fibre Channel (FC) (Fibre Channel over Ethernet ou FCoE incluídos).

- Configuração dos serviços

Os administradores do SVM podem configurar serviços como LDAP, NIS e DNS.

- Gerenciamento de storage

Os administradores do SVM podem gerenciar volumes, cotas, qtrees e arquivos.

- Gerenciamento de LUN em um ambiente SAN
- Gerenciamento de cópias Snapshot do volume
- Monitoramento SVM

Os administradores do SVM podem monitorar tarefas, conexão de rede, interface de rede e integridade do SVM.

Informações relacionadas

["Centro de Documentação do ONTAP 9"](#)

Trace acesso a arquivos para diagnosticar erros de acesso em SVMs com o System Manager

A partir do System Manager 9,6, é possível diagnosticar erros de acesso a arquivos CIFS ou NFS em uma máquina virtual de storage (SVM).


Sobre esta tarefa

Problemas de acesso a arquivos, como um erro de "acesso negado", provavelmente ocorrerão quando houver problemas com uma configuração de compartilhamento, permissões ou mapeamento de usuários. Você pode usar o System Manager para ajudá-lo a resolver problemas de acesso a arquivos exibindo os resultados do rastreamento de acesso para o arquivo ou compartilhamento que um usuário deseja acessar. O System Manager mostra se o arquivo ou compartilhamento tem permissões de leitura, gravação ou execução eficazes e os motivos pelos quais o acesso é ou não eficaz.

Passos

1. Clique em **Storage > SVMs**.
2. Selecione o SVM que contém os arquivos ou compartilhamentos para os quais foram recebidos erros de acesso ao arquivo.
3. Clique em **Trace File Access**.

A janela Trace File Access (rastrear acesso ao arquivo) para o SVM selecionado mostra os pré-requisitos e as etapas necessárias para rastrear permissões de acesso ao arquivo.

4. Clique em **continuar** para iniciar o processo de rastreamento de arquivos.
5. Selecione o protocolo usado para acessar arquivos ou compartilhamentos no SVM selecionado.
6. No campo **Nome do usuário**, insira o nome do usuário que estava tentando acessar o arquivo ou compartilhar.
7. **Opcional:** clique  para especificar mais detalhes para restringir o escopo do traçado.

A janela de diálogo Opções avançadas permite especificar os seguintes detalhes:

- **Endereço IP do cliente:** Especifique o endereço IP do cliente.
- **File:** Especifique o nome do arquivo ou caminho do arquivo a ser rastreado.
- **Mostrar resultados do Rastreamento:** Especifique se você deseja exibir somente entradas negadas de acesso ou todas as entradas. Clique em **Apply** para aplicar os detalhes especificados e retornar à janela Trace File Access (Acesso ao arquivo de rastreamento).

8. Clique em **Start Tracing**.

O traçado é iniciado e é apresentada uma tabela de resultados. A tabela fica vazia até que os usuários recebam erros ao solicitar acesso a arquivos. A tabela de resultados é atualizada a cada 15 segundos e exibe mensagens em ordem cronológica inversa.

9. Notifique o usuário ou usuários afetados de que eles devem tentar acessar os arquivos nos próximos 60 minutos.

Os detalhes das solicitações de acesso a arquivos negados são mostrados na tabela de resultados quando ocorrem erros para o nome de usuário especificado durante a duração do rastreamento. A coluna **razões** identifica os problemas que estão impedindo o usuário de acessar arquivos e razões pelas quais eles ocorreram.

10. **Opcional:** na coluna **razões** da tabela de resultados, clique em **Ver permissões** para visualizar as permissões do arquivo que o usuário está tentando acessar.

- Quando o resultado do rastreamento mostra uma mensagem dizendo que o acesso não é concedido para "Sincronizar", "Controle de leitura", "atributos de leitura", "Executar", "ler EA", "escrever" ou "ler", a mensagem indica que o acesso desejado não foi concedido para o conjunto de permissões listadas. Para visualizar o status real das permissões, você precisa exibir as permissões usando o link fornecido.
- Se você especificou o protocolo CIFS, a caixa de diálogo permissões efetivas de arquivo e compartilhamento será exibida, listando as permissões de arquivo e compartilhamento associadas ao compartilhamento e ao arquivo que o usuário está tentando acessar.
- Se você especificou o protocolo NFS, a caixa de diálogo permissões de arquivo efetivas será exibida, listando as permissões de arquivo associadas ao arquivo que o usuário está tentando acessar. Uma marca de seleção indica que as permissões são concedidas e um "X" indica que as permissões não são concedidas.

Clique em **OK** para retornar à janela Trace File Access (Acesso ao arquivo de rastreamento).

11. **Opcional:** a tabela de resultados exibe dados somente leitura. Você pode executar as seguintes ações com os resultados do rastreamento:

- Clique em **Copiar para a área de transferência** para copiar os resultados para a área de transferência.
- Clique em **Exportar resultados do Rastreamento** para exportar os resultados para um arquivo CSV (Comma-separated values).

12. Quando quiser terminar a operação de rastreamento, clique em **Parar Rastreamento**.

Sobre SVMs com o Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anteriores

Você pode usar o SVMS com o ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e anterior) para fornecer acesso aos dados aos clientes, independentemente do armazenamento físico ou controlador, semelhante a qualquer sistema de armazenamento. As SVMs fornecem benefícios, como operações ininterruptas, escalabilidade, segurança e storage unificado.

Os SVMs oferecem os seguintes benefícios:

- Alocação a vários clientes

O SVM é a unidade fundamental da alocação segura a vários clientes, que permite o particionamento da infraestrutura de storage para que ela apareça como vários sistemas de storage independentes. Essas partições isolam os dados e o gerenciamento.

- Operações ininterruptas

Os SVMs podem operar continuamente e sem interrupções durante o tempo que forem necessários. Os SVMs ajudam os clusters a operar continuamente durante as atualizações de software e hardware, além de nós e de todas as operações administrativas.

- Escalabilidade

Os SVMs atendem à taxa de transferência de dados sob demanda e a outros requisitos de storage.

- Segurança

Cada SVM aparece como um único servidor independente, o que permite que vários SVMs coexistam em um cluster, ao mesmo tempo em que não garante fluxos de dados entre eles.

- Storage unificado

Os SVMs podem servir dados simultaneamente por meio de vários protocolos de acesso a dados. As SVMs fornecem acesso a dados no nível do arquivo por meio de protocolos nas, como CIFS e NFS, e acesso a dados em nível de bloco por meio de protocolos SAN, como iSCSI, FC/FCoE e NVMe. Os SVMs podem fornecer dados a clientes SAN e nas de forma independente, ao mesmo tempo.

- Delegação de gestão

Os administradores do SVM têm Privileges atribuídos pelo administrador do cluster.

Sobre a configuração do switch de serviço de nome do ONTAP no Gerenciador de sistema - ONTAP 9.7 e anterior

O ONTAP System Manager classic (disponível no ONTAP 9.7 e versões anteriores) armazena informações de configuração de serviço de nomes em uma tabela equivalente `/etc/nsswitch.conf` ao arquivo em sistemas UNIX. Você deve entender a função da tabela e como o ONTAP a usa para que você possa configurá-la adequadamente para o seu ambiente.

A tabela de switch de serviço de nome do ONTAP determina quais fontes de serviço de nome o ONTAP consulta para obter informações para um determinado tipo de informações de serviço de nome. O ONTAP mantém uma tabela de switch de serviço de nomes separada para cada SVM.

Tipos de banco de dados

A tabela armazena uma lista de serviços de nomes separada para cada um dos seguintes tipos de banco de dados:

Tipo de banco de dados	Define fontes de serviço de nome para...	Fontes válidas são...
hosts	Conversão de nomes de host para endereços IP	ficheiros, dns
grupo	Procurar informações do grupo de utilizadores	arquivos, nis, ldap
passwd	Procurar informações do utilizador	arquivos, nis, ldap
grupo de rede	Procurar informações do netgroup	arquivos, nis, ldap
namemap	Mapeando nomes de usuários	ficheiros, ldap

Tipos de origem

As fontes especificam qual fonte de serviço de nomes usar para recuperar as informações apropriadas.

Especificar tipo de origem...	Para procurar informações em...	Gerenciado pelas famílias de comando...
ficheiros	Arquivos de origem local	<pre>vserver services name- service unix-user vserver services name- service unix-group vserver services name- service netgroup vserver services name- service dns hosts</pre>
nis	Servidores NIS externos, conforme especificado na configuração do domínio NIS da SVM	<pre>vserver services name- service nis-domain</pre>
ldap	Servidores LDAP externos, conforme especificado na configuração de cliente LDAP do SVM	<pre>vserver services name- service ldap</pre>
dns	Servidores DNS externos conforme especificado na configuração DNS do SVM	<pre>vserver services name- service dns</pre>

Mesmo que você Planeje usar NIS ou LDAP para acesso a dados e autenticação de administração SVM, você ainda deve incluir `files` e configurar usuários locais como um fallback caso a autenticação NIS ou LDAP

falhe.

Informações relacionadas

[Editando configurações do SVM](#)

Janela de armazenamento de máquinas virtuais no Gerenciador de sistemas - ONTAP 9.7 e anterior

Você pode usar a janela máquinas virtuais de armazenamento no ONTAP System Manager Classic (disponível no ONTAP 9.7 e anterior) para gerenciar suas máquinas virtuais de armazenamento (SVMs) e exibir informações sobre elas.

Não é possível gerenciar (criar, excluir, iniciar ou parar) e SVM configurado para recuperação de desastres (DR) usando o System Manager. Além disso, você não pode exibir os objetos de storage associados ao SVM configurado para recuperação de desastres na interface do aplicativo.

Botões de comando

- **Criar**

Abre o assistente de configuração de Storage Virtual Machine (SVM), que permite criar um novo SVM.

- **Editar**

Abre a caixa de diálogo Editar Máquina Virtual de armazenamento, que permite modificar as propriedades, como a central de serviços de nomes, a central de mapeamento de nomes e a lista de agregados, de uma SVM selecionada.

- **Excluir**

Exclui os SVMs selecionados.

- *** Iniciar***

Inicia o SVM selecionado.

- **Paragem**

Pára o SVM selecionado.

- **Configurações SVM**

Gerencia o storage, as políticas e a configuração do SVM selecionado.

- **Operações de proteção**

Fornece as seguintes opções:

- **Inicializar**

Permite inicializar a relação SVM para executar uma transferência de linha de base do SVM de origem para o SVM de destino.

- **Atualização**

Permite atualizar dados da SVM de origem para o SVM de destino.

- **Ative o SVM de destino**

Permite ativar o SVM de destino.

- **Resync da fonte SVM**

Permite que você inicie a resincronização do relacionamento quebrado.

- **Resync from Destination SVM (Reverse Resync)**

Permite resincronizar a relação do SVM de destino para o SVM de origem.

- **Reativar o SVM de origem**

Permite reativar o SVM de origem.

- **Atualizar**

Atualiza as informações na janela.

- **Trace File Access**

Permite rastrear a acessibilidade de um arquivo ou compartilhamento no SVM selecionado para um nome de usuário especificado.

Lista SVM

A lista SVM exibe o nome de cada SVM e os protocolos permitidos nela.

Você pode exibir somente SVMs de dados usando o System Manager.

- **Nome**

Exibe o nome do SVM.

- **Estado**

Exibe o estado SVM, como execução, partida, parada ou parada.

- **Subtipo**

Exibe o subtipo do SVM, que pode ser um dos seguintes:

- **padrão**

Especifica que o SVM é um SVM de fornecimento de dados.

- **dp-destino**

Especifica que o SVM está configurado para recuperação de desastres.

- fonte de sincronização

Especifica que o SVM está no local principal de uma configuração do MetroCluster.

- destino de sincronização

Especifica que o SVM está no local sobrevivente de uma configuração do MetroCluster.

- **Protocolos permitidos**

Exibe os protocolos permitidos, como CIFS e NFS, em cada SVM.

- **IPspace**

Exibe o espaço de IPspace da SVM associada.

- **Tipo de volume**

Exibe o tipo de volume permitido, como FlexVol volume, em cada SVM.

- **Protegido**

Exibe se o SVM está protegido ou não.

- **Estado de configuração**

Exibe se o estado de configuração do SVM está bloqueado ou desbloqueado.

Área de detalhes

A área abaixo da lista SVM exibe informações detalhadas, como o tipo de volumes permitidos, o idioma e a política Snapshot, sobre o SVM selecionado.


Você também pode configurar os protocolos permitidos neste SVM. Se não tiver configurado os protocolos durante a criação do SVM, pode clicar no link do protocolo para configurar o protocolo.

Você não pode configurar protocolos para o SVM configurado para recuperação de desastres usando o System Manager.



Se o serviço FCP já estiver iniciado para o SVM, clicar no link FC/FCoE abre a janela interfaces de rede.

A cor indica o estado da configuração do protocolo:

Estado	Descrição
Verde	<p>LIFs existem e o protocolo está configurado. Pode clicar na ligação para ver os detalhes da configuração.</p> <div>  <p>A configuração pode estar parcialmente concluída. No entanto, o serviço está em execução. Você pode criar os LIFs e concluir a configuração a partir da janela interfaces de rede.</p> </div>
Amarelo	<p>Indica um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existem LIFs. O serviço foi criado, mas não está em execução. • Existem LIFs. O serviço não foi criado. • O serviço foi criado. LIFs não existem.
Cinzento	O protocolo não está configurado. Pode clicar na ligação de protocolo para configurar o protocolo.
Borda cinzenta	A licença do protocolo expirou ou está em falta. Pode clicar na ligação de protocolo para adicionar as licenças na página licenças.

Você também pode adicionar a interface de gerenciamento e exibir detalhes, como relacionamentos de proteção, política de proteção, domínio NIS e assim por diante.

A área **Detalhes** também inclui um link para visualizar o certificado SSL público para um SVM. Ao clicar neste link, você pode executar as seguintes tarefas:

- Veja os detalhes do certificado, o número de série, a data de início e a data de expiração.
- Copie o certificado para a área de transferência.
- Envie os detalhes do certificado por e-mail.

Área de máquinas virtuais de armazenamento de pares

Exibe uma lista das SVMs que são colocadas em Contato com o SVM selecionado, juntamente com detalhes das aplicações que estão usando o relacionamento de pares.

Janela Trace File Access no System Manager

A partir do Gerenciador de sistemas do ONTAP 9,6, você pode usar a janela rastrear acesso a arquivos para diagnosticar problemas quando tiver problemas ao acessar arquivos e compartilhamentos em uma SVM usando o protocolo CIFS ou NFS.

Botões de comando

- **Continuar**

Inicia o processo de configuração e inicialização de um rastreamento de acesso de arquivo no SVM selecionado.

- **Protocolos**

Permite selecionar o protocolo usado para acessar arquivos e compartilhamentos na SVM selecionada, CIFS ou NFS.

- **Ícone de opções avançadas**

Permite especificar detalhes adicionais para restringir o escopo do traçado.

- **Mostrar em resultados de Rastreamento**

Permite especificar na caixa de diálogo Opções avançadas se deseja que os resultados do rastreamento exibam apenas solicitações de acesso a arquivos que foram negadas ou para exibir todas as solicitações de acesso a arquivos - aquelas que foram bem-sucedidas e as que foram negadas.

- **Iniciar Rastreamento**

Permite-lhe iniciar o traçado. Os resultados mostram problemas de acesso para solicitações de acesso a arquivos enviadas nos próximos 60 minutos.

- **Parar Rastreamento**

Permite-lhe parar o traçado.

- **Ver permissões**

Permite exibir permissões. Ao usar o protocolo CIFS, você pode exibir permissões efetivas de arquivo e compartilhamento. Ao usar o protocolo NFS, você pode exibir permissões de arquivo efetivas.

- **Copiar para a área de transferência**

Permite copiar a tabela de resultados para a área de transferência.

- **Exportar resultados de Rastreamento**

Permite exportar os resultados do rastreio para um ficheiro no formato de valores separados por vírgulas (.csv).

Campos de entrada

- **Nome de usuário**

Introduza o nome do utilizador que recebeu erros de pedido de acesso ao ficheiro que pretende rastrear.

- **Resultados de rastreamento de pesquisa**

Você insere informações específicas que deseja localizar nos resultados da pesquisa e, em seguida, clica em **Enter**.

- **Endereço IP do cliente**

Na caixa de diálogo Opções avançadas, você pode especificar o endereço IP do cliente como um detalhe adicional para restringir o escopo do rastreamento.

- **Arquivo**

Na caixa de diálogo Opções avançadas, você pode especificar o caminho do arquivo ou do arquivo que deseja acessar como um detalhe adicional para restringir o escopo do rastreamento.

Lista de resultados para rastreamento de protocolo CIFS

Quando você especifica o protocolo CIFS, a lista de resultados exibe os seguintes dados para seu rastreamento com base nos parâmetros especificados. Os dados são apresentados em ordem cronológica inversa. Se você parar de rastrear, os resultados permanecerão na lista até que você inicie outro rastreamento.

- **Compartilhar:** O nome do compartilhamento que o sistema tentou acessar, seja bem-sucedido ou não.
- **Caminho:** O caminho do arquivo do arquivo que o sistema tentou acessar, seja bem-sucedido ou não.
- **Endereço IP do cliente:** O endereço IP do cliente a partir do qual as solicitações de acesso foram iniciadas.
- **Razões:** As razões pelas quais a tentativa de acessar o arquivo ou compartilhamento foi bem-sucedida ou não.



Quando o resultado do rastreamento mostra uma mensagem dizendo que o acesso não é concedido para "Sincronizar", "Controle de leitura", "atributos de leitura", "Executar", "ler EA", "escrever" ou "ler", a mensagem indica que o acesso desejado não foi concedido para o conjunto de permissões listadas. Para visualizar o status real das permissões, você precisa exibir as permissões usando o link fornecido.

Lista de resultados para rastreamento de protocolos NFS

Quando você especifica o protocolo NFS, a lista de resultados exibe os seguintes dados para seu rastreamento com base nos parâmetros especificados. Os dados são apresentados em ordem cronológica inversa. Se você parar de rastrear, os resultados permanecerão na lista até que você inicie outro rastreamento.

- **Caminho:** O caminho do arquivo do arquivo que o sistema tentou acessar, seja bem-sucedido ou não.
- **Endereço IP do cliente:** O endereço IP do cliente a partir do qual as solicitações de acesso foram iniciadas.
- **Razões:** As razões pelas quais a tentativa de acessar o arquivo ou compartilhamento foi bem-sucedida ou não.



Quando o resultado do rastreamento mostra uma mensagem dizendo que o acesso não é concedido para "Sincronizar", "Controle de leitura", "atributos de leitura", "Executar", "ler EA", "escrever" ou "ler", a mensagem indica que o acesso desejado não foi concedido para o conjunto de permissões listadas. Para visualizar o status real das permissões, você precisa exibir as permissões usando o link fornecido.

Informações relacionadas

["Gerenciamento de SMB/CIFS"](#)

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES DOCUMENTOS, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.